



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Avaliação Da Estratégia De Comunicação De Notícias Difíceis Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Da Rede Pública

**Autores:** SÍURA A. BORGES SILVA (MATERNIDADE ODE TE VALADARES/ UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), BIANCA LISA FARIA, HIGOR KENEDY RAMOS , LETÍCIA MONTEIRO SILVA, MARIA LUÍZA CUSTÓDIO SOARES CUSTÓDIO SOARES, VITOR A. FERREIRA HERCULANO, FERNANDA VASCONCELOS REZENDE, FRANCISCO JOSÉ VIANA MACHADO

**Resumo:** INTRODUÇÃO: na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) a comunicação de uma notícia difícil aos pais dos recém-nascidos (RN) é um desafio e deve atender às suas expectativas, devendo a equipe estar preparada para tal. OBJETIVOS: avaliar se as estratégias de comunicação de notícias difíceis atendem às expectativas dos pais e propor melhorias. METODOLOGIA: análise preliminar de pesquisa observacional descritiva tipo transversal, cuja coleta de dados ocorreu durante seis meses. Foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas. Foram incluídos pais de RN internados durante o período proposto para coleta de dados e cujo tempo de internação na UTIN foi maior ou igual a sete dias. RESULTADOS: foram aplicados sessenta e dois questionários. A faixa etária das mães ficou entre 15 e 44 anos e 53 afirmaram que a gravidez foi planejada. Os RN menores de 32 semanas somaram 72,5 e a prematuridade foi responsável por 71 das internações. 97 das mães realizaram pré-natal, com uma média de 6,1 consultas. Em relação ao índice de satisfação geral, 53,9 foi acima de 90, 20,6 entre 81 e 90, 14,2 entre 71 e 80. Em 7,9 dos questionários, o índice de satisfação encontrado foi menor/igual a 70. Nas questões abertas, a resposta sobre a notícia mais difícil esteve relacionada ao diagnóstico da criança. Sobre o que mais incomodou os pais durante as notícias na UTIN, a resposta de maior frequência foi “NADA”. A forma como a notícia foi dada foi o principal ponto positivo levantado. A maioria das respostas sobre o que poderia ter sido diferente foi “NADA”. Sobre sugestões para a melhoria das notícias, as principais respostas foram “NADA” e “o local e o tempo disponível para notícias”. CONCLUSÃO: a maioria dos pais entrevistados relatou “satisfação” em relação à comunicação de notícias difíceis na UTIN. Uma das sugestões para a melhoria da abordagem foi a criação de um espaço específico para a comunicação e um tempo maior disponível para o contato dos pais com os médicos. Pretende-se finalizar a análise e avaliar novas estratégias, como a capacitação da equipe multidisciplinar e instituição de um protocolo específico para esta finalidade.